



O Processo de Diagnóstico e os Conhecimentos dos Médicos e Acadêmicos a Respeito do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

FONSECA, M. G.¹; VENTURA, T. B.¹; LEON, R. C.¹; SANTANA, D.¹; SANTOS, G. M.¹; RUIVO, B. C.¹; PINHEIRO, R. B.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelle.godinho@msn.com*

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico com etiologia multifatorial como fatores genéticos e ambientais que interferem no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. Acomete mais de 5% das crianças e adolescentes do mundo. Essa prevalência pode ser subestimada devido aos sub-diagnósticos e, para evitar isso, é indispensável um olhar crítico e minucioso do médico a fim de obter o diagnóstico precocemente. Além disso, detectar o transtorno no seu início é essencial para minimizar os prejuízos na vida pessoal, social e profissional do portador, melhorando sua qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo analisar e avaliar o conhecimento dos participantes, alunos e profissionais médicos, a respeito do TDAH, assim como seus conhecimentos a respeito das bases diagnósticas contidas na quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V). Justifica-se pela alta prevalência e importância do diagnóstico precoce, necessitando da ampliação dos conhecimentos a respeito de suas características, possíveis causas, diagnóstico, tratamento e comorbidades contribuindo para a formação da base científica do aluno do curso de Medicina. A pesquisa realizada foi classificada como descritiva, quantitativa, transversal e observacional, com abordagem direta sobre o objeto da pesquisa de campo. Isso foi possível a partir do registro e análise das relações entre as variáveis coletadas por meio da utilização de um questionário autoaplicável. Posteriormente, foi realizada a tabulação e análise dos resultados através do software Excel 2010, onde foram produzidos dados de porcentagem e frequência de respostas para posterior interpretação. A maioria dos participantes apresenta conhecimento geral sobre o TDAH, fato importante já que a detecção de sua suspeita é realizada, comumente, na ausência de um especialista. O conhecimento específico fica restrito a uma menor parcela dos participantes, por vários fatores, que não são base de estudo deste trabalho, incluindo a infrequência do TDAH em consultórios pediátricos generalistas.

Palavras-chave: transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; diagnóstico; manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.